

AGRONEGÓCIO

Custos em alta pressionam rentabilidade no campo

Já os preços recebidos pelos produtores estiveram praticamente estagnados, com leve alta de 0,6%

Diego Nuñez
diegon@jornaldocomercio.com.br

Após uma safra 2020/21 com custos baixos e preços impulsionados pela inflação - garantindo o recorde de receita de R\$ 73,56 bilhões para os produtores rurais gaúchos, valor quase 90% maior do que a colheita anterior - a produção agrícola do Rio Grande do Sul enfrenta um cenário

completamente diferente para a safra 2021/22.

As despesas com insumos dispararam neste ano. Entre outubro de 2020 e outubro de 2021, os custos para produção de arroz avançaram 28,2%. No milho, o aumento foi de 53,7%. Na soja, 40,6%, e 49,8% no trigo. No mesmo período, os preços recebidos pelos produtores estiveram praticamente estagnados, com leve alta de 0,6%.

“O ano de 2021 foi um ponto fora da curva. Passamos a ter uma situação completamente diferente, com preços mais baixos e custos explodindo. Isso significa perda de margem. Podemos ter bem menos rentabilidade”,

analisa o economista-chefe do Sistema Farsul, Antônio da Luz. Esses desafios devem persistir para a safra de inverno e, inclusive, para a safra de verão 2022/23.

Os fertilizantes têm se apresentado como um novo gargalo para o agronegócio mundial. Cada produto químico aplicado nas lavouras ao redor do mundo tem seu problema particular. Além de custos nas alturas, não pode ser descartada a hipótese de escassez em escala global. “Pode haver falta. Não é o cenário com o qual nós trabalhamos, mas não podemos descartá-lo. E não apenas no Rio Grande do Sul. Se houver escassez, não será

só aqui, será no planeta”, afirmou Antônio da Luz.

Segundo o analista de fertilizantes do Safra e Mercados, Maisa Romanello, os volumes estão garantidos para o primeiro semestre. Agora, “para a safra 2022/23, já é mais incerto”, afirma. A maior incerteza é quanto aos fertilizantes derivados do potássio. Principal fornecedora mundial, a Bielorrússia sofre sanções econômicas impostas pela União Europeia, Suíça, Estados Unidos, Canadá e Inglaterra, em represália ao governo de Alexander Lukashenko.

A demanda pelos fosfatos russos utilizados nas lavouras brasileiras aumentou após a China, outra grande produtora, barrar parte das exportações. A ureia está cara por conta do preço do gás natural, sua principal matéria-prima. “É difícil fazer uma previsão de preços para o

ano que vem. A expectativa é que a alta permaneça no primeiro semestre. Geralmente, os produtores antecipam bastante as compras, e em janeiro já estariam comprando, mas não vemos esse movimento por conta dos preços. Se o produtor esperar queda, e ela não ocorrer, o plantio vai ficar próximo, e se todos forem ao mercado ao mesmo tempo, haverá problemas de logística e de preços ainda mais altos”, avalia Romanello.

A logística tem sido outro gargalo não apenas para o agronegócio gaúcho e brasileiro, mas para todo o comércio internacional. A oferta de estaleiros não suportou a alta na demanda pelo frete marítimo, o que ocasionou alta de preços. O preço de um contêiner de 20 pés na rota Xangai-Santos, por exemplo, saltou de US\$ 1,5 mil em agosto de 2020 para US\$ 11 mil em novembro deste ano.

Sindiatacadistas RS

Sindicato do Sistema Comércio

A FORÇA DA UNIÃO DA CATEGORIA

Por mais um ano, o Sindiatacadistas trabalhou incansavelmente por seus associados e representados, levando informação, auxiliando as empresas, defendendo seus interesses, colocando produtos e serviços à disposição e assim contribuindo para o fortalecimento da categoria.

Conheça algumas das ações realizadas pelo Sindiatacadistas:

-  • Fechamento de Convenções Coletivas e Acordos de Trabalho, contemplando as diferentes necessidades enfrentadas pelas empresas no decorrer da pandemia.
-  • Apoio nas questões trabalhistas e orientações sobre decretos, normas e cumprimento das determinações legais que envolveram a pandemia do Covid-19.
-  • Ajuizamento de ações coletivas em diferentes matérias tributárias.
-  • Promoção de cursos, palestras e eventos on line.
-  • Convênio com empresas para oferecimento de condições especiais na contratação de serviços.
-  • Realização de eventos com a temática do comércio exterior.
-  • Participação em campanhas solidárias de arrecadação de alimentos e doações para entidades.
-  • Parceria com a FGTAS para oportunizar às empresas do segmento atacadista a divulgação de suas vagas de emprego.

No próximo ano, seguiremos trabalhando em prol da categoria e do desenvolvimento da economia. Empresário atacadista: conte conosco e mantenha-se informado através dos nossos canais de comunicação.

Associe-se e faça parte de uma entidade forte e atuante.
www.sindiatacadistas.com.br